

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020**1. INTRODUÇÃO**

O Índice Multidimensional de Carência das Famílias (IMCF) surgiu no âmbito do Gabinete de Política Sociais (GPS), estrutura criada conforme o Decreto Nº 9.456, de 25 de junho de 2019 pelo Governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado, e que é coordenado pela Primeira-Dama Gracinha Caiado.

Mais especificamente, o IMCF tem como inspiração o Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), apresentado no “Relatório Final da Comissão de Estados da Legislação Social Brasileira”, proposto por Alkire e Foster (2009¹ e 2011²) e adotado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) a partir de parceria com a Universidade de Oxford.

Nesse contexto, o Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) foi convidado a efetuar o cálculo do IMCF para os 246 municípios goianos e, após o lançamento do estudo inicial sobre o IMCF³ com dados referentes a dez/2018, ficou encarregado de acompanhar semestralmente o comportamento do referido índice. Nesse sentido, foi publicado anteriormente o monitoramento referente a jun/2019⁴, dez/2019⁵ e jun/2020. E, então, o principal objetivo desse informe técnico é apresentar os principais resultados do monitoramento do IMCF com dados referentes a dez/2020.

Destaca-se que o ano foi marcado pelo combate à pandemia, causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Durante esse período foram perdidas 194.949 vidas no Brasil, sendo 6.805 em Goiás⁶. A crise sanitária afetou as relações sociais e o comportamento da economia, acarretando desemprego e perda de renda, principalmente nas atividades informais.

O IMB levantou discussões sobre o tema com alguns informes técnicos. O informe técnico “Mercado de Trabalho Goiano pós-pandemia alguns comentários⁷” pesquisou informações sobre os impactos da pandemia do coronavírus para os diferentes grupos populacionais e comparou os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio COVID-19 (PNAD-COVID), referente aos meses de maio/20 e ago/20, de forma a responder a seguintes questões: 1) Quem faz *home office* em Goiás?; 2) Quais são as características socioeconômicas destes trabalhadores?; 3) Qual é a distribuição por faixa de renda de trabalhadores contemplados com o auxílio emergencial?; 4. Qual foi o efeito da pandemia no salário médio dos trabalhadores por tipo de vínculo empregatício.

Já o informe técnico “Programas de Auxílio Emergencial no Estado de Goiás⁸” que também utiliza dados da PNAD-COVID, trata das implicações das ajudas emergenciais ofertadas pelos governos para a população. Enquanto o informe técnico “Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o

¹ ALKIRE, S.; FOSTER, J. **Counting and multidimensional poverty measurement**. Oxford: Univ. Oxford, OPHI, 2009. 44 p. (OPHI Working Paper; n. 32). Disponível em: <https://www.ophi.org.uk/wp-content/uploads/OPHI-wp32.pdf>

² ALKIRE, S.; FOSTER, J. **Understandings and misunderstandings of multidimensional poverty measurement**. Oxford: Univ. Oxford, OPHI, 2011. (OPHI Working Paper n. 43). Disponível em: <https://www.ophi.org.uk/wp-content/uploads/ophi-wp43.pdf>

³ Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2019/%C3%8Dndice-Multidimensional-da-Car%C3%Aancia-das-Fam%C3%ADlias.pdf>

⁴ http://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1798:monitoramento-do-imcf-%E2%80%93-junho-2019&catid=15&Itemid=191

⁵ <https://www.imb.go.gov.br/estudos/informes-t%C3%A9cnicos/produto-interno-bruto-trimestral-do-estado-de-goi%C3%A1s/10-monitoramento-do-%C3%ADndice-multidimensional-de-car%C3%Aancia-das-fam%C3%ADlias-%E2%80%93-dezembro-2019.html>

⁶ Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>

⁷ Disponível em: https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/informes-tecnicos/2020/Informe_Tecnico_202010_Trabalho_n.pdf

⁸ Disponível em: https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/informes-tecnicos/2020/Informe_tecnico_programas.pdf

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Estado de Goiás⁹ tem como objetivo acompanhar os resultados da PNAD-COVID19 relacionada ao tema saúde, incluindo o comportamento social em Goiás. As informações apresentadas referem-se ao período de maio a setembro de 2020.

Ainda, “População Vulnerável com o fim do Auxílio Emergencial em Goiás” mostra que o auxílio emergencial teve alta participação nos rendimentos de grande parte dos domicílios goianos. Destaca-se que muitos goianos tinham como única fonte de renda o auxílio emergencial, sendo que o número reduziu com a reabertura das atividades econômicas.

2. MONITORAMENTO DO IMCF – REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2020

O Índice Multidimensional de Carência das Famílias (IMCF) foi construído utilizando três dimensões: educação, habitação e renda. Na composição do índice, cada dimensão representa três pontos, distribuídos entre seus indicadores, totalizando nove pontos (ver Quadro 1). Dessa forma, o IMCF assume valores de zero a um, sendo que “1” representa o domicílio com carência máxima e zero a ausência de carência. Vale ressaltar que, para o cálculo do IMCF, não foram levadas em consideração as chamadas “dimensões faltantes”, pois é necessário que seja realizada uma busca ativa dos agentes municipais nas famílias cadastradas. Assim, seria preciso procurar por cada família para que as pessoas informem suas necessidades e privações relacionadas a essa dimensão¹⁰.

Quadro 1 – Dimensões, indicadores e pesos

Dimensão	Indicadores	Descrição	Peso
Moradia	Espécie do domicílio	Improvizado	0,50
	Coabitação (domicílio coletivo)	Coletivo	0,50
	Água canalizada	Sem	0,50
	Existência de sanitário	Sem	0,50
	Energia elétrica	Sem	0,50
	Revestimento do piso	Terra	0,25
	Destino do lixo	Sem	0,25
Educação	Analfabetismo	Sim, e se Idade > 18 anos	1,00
	Frequenta escola	Não, e se Idade entre 7 e 17	2,00
Renda	Renda informal	Não formal	1,50
	PBF	Sim	1,50

Fonte: IPM / PNUD / Sistema ONU.

O público-alvo desse estudo são os cadastrados no CadÚnico, de modo que o IMCF é calculado para cada domicílio cadastrado utilizando os indicadores e seus respectivos pesos conforme foram descritos no Quadro 1. Primeiro, o cálculo foi realizado com os dados referente a dezembro de 2018. Nessa base de dados constavam 775.448 famílias cadastradas, totalizando 2.057.100 pessoas¹¹. Com interesse de monitorar essas

⁹ Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/estudos/informes-t%C3%A9cnicos/13-aspectos-da-dimens%C3%A3o-sa%C3%BAde-resultados-da-pnad-covid-para-o-estado-de-goi%C3%A1s.html>

¹⁰ Os componentes da dimensão faltante são: 1. Conexão social, 2. Solidão, 3. Violência, 4. Empoderamento, 5. Presidiário na família, 6. Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, 7. Falta de qualificação profissional, 8. Trabalho insalubre, 9. Dependência química, 10. Qualidade no trabalho, 11. Segurança física, 12. Bem-estar psicológico.

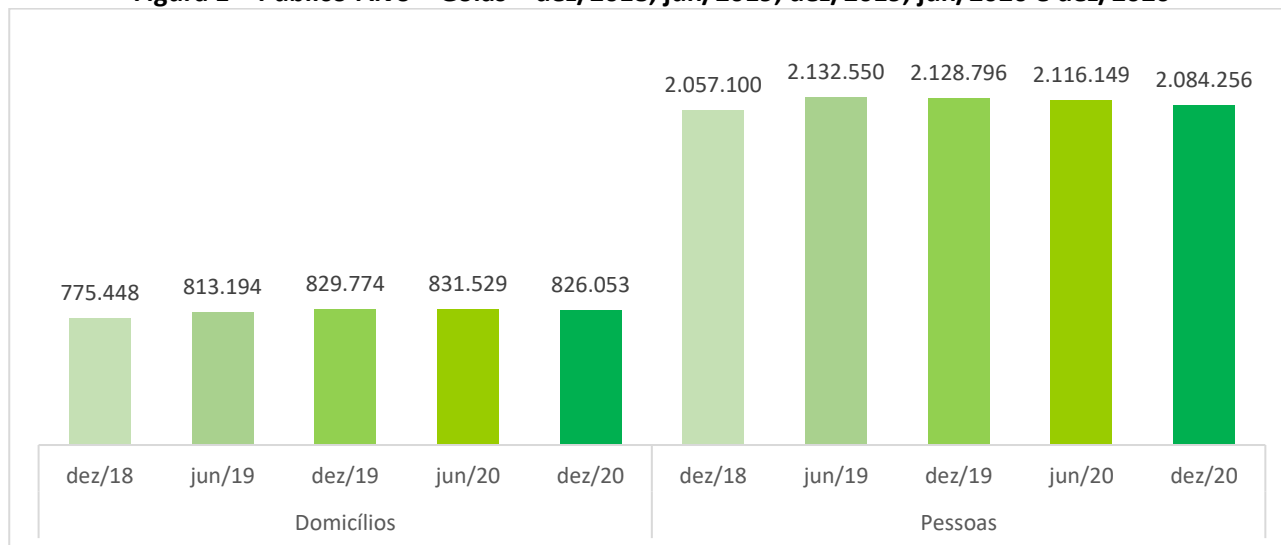
¹¹ Não foram contabilizados os dados desatualizados há mais de 48 meses, por não mais refletirem a realidade. Além de estar de acordo com Instrução Operacional nº 86/SENARC/MDS:

http://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/bolsa_familia/instrucoes_operacionais/2017/Instrucao_Operacional_86_2017.pdf

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

famílias, o índice será recalculado a cada semestre. No último monitoramento apresentado, em junho de 2020, havia 831.529 famílias cadastradas, somando 2.116,149 pessoas. Já em dezembro de 2020, foram consideradas 826.053 famílias, com um total de 2.084.256 pessoas. Desta maneira, foram agregados aproximadamente 50.605 domicílios nas redes de proteção social federal e estadual em relação a dezembro/2018, conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1 – Público-Alvo – Goiás – dez/2018, jun/2019, dez/2019, jun/2020 e dez/2020



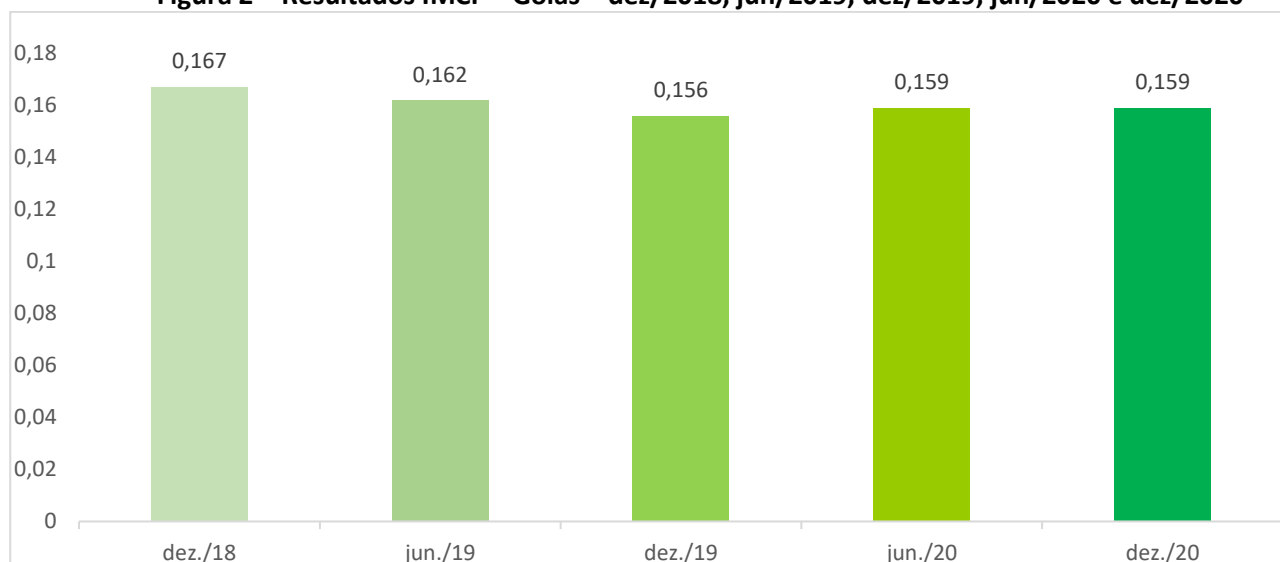
Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Além disso, o valor do índice associado a Goiás é a média do IMCF de todos os domicílios que estão localizados em seu território. Em dezembro de 2018, constatou-se que a média de todos os domicílios em Goiás era de 0,167. Já em 2019, nota-se uma redução consistente no IMCF Geral, atingindo o valor de 0,156, em dezembro, sinalizando uma melhoria das condições dos domicílios goianos no Cadastro Único. Entretanto, em 2020 verifica-se uma descontinuação nessa queda, alcançando o valor de 0,159. Destaca-se que o ano foi marcado pelo combate à pandemia, causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), durante esse período houve muitas perdas humanas e econômicas. O distanciamento social tem sido fundamental para salvar vidas, porém, trouxe impactos para a economia, acarretando desemprego, perda de renda, principalmente, nas atividades informais. Além de trazer insegurança alimentar para os mais vulneráveis. Contudo, é importante destacar que mesmo com a crise provada pela pandemia nas áreas econômica, social e de saúde pública, o resultado ainda foi menor que o observado em dezembro/2018.

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Figura 2 – Resultados IMCF – Goiás – dez/2018, jun/2019, dez/2019, jun/2020 e dez/2020



Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

A seguir, apresenta-se espacialização do IMCF para o mês de dezembro de cada ano por meio dos Mapas 1, 2 e 3, foi utilizado o mesmo padrão de cores e a mesma divisão de classes para facilitar a comparação. Para a construção de cada classe foi considerado os três conjuntos de dados e feita uma quebra por percentil. Dessa maneira, a primeira classe representa 20% dos menores valores e a última classe 20% dos maiores valores. Para os três períodos, observa-se uma concentração de municípios mais vulneráveis na parte norte do estado.

Além disso, nota-se uma melhora em relação a 2018, havia 34 municípios com os menores valores do IMCF, variando de 0,082 a 0,140, e esse número passou para 50 em dezembro/2020. Por outro lado, houve uma redução no número de municípios com os maiores valores para o índice, passando de 61 para 46 o número de municípios com IMCF, variando de 0,192 a 0,300.

Quando a comparação é feita com dezembro/2019, verifica-se que a quantidade de municípios com os menores valores para o IMCF diminuiu, passou de 64 para 50. Ainda, observa-se que houve um aumento no número de municípios com os maiores valores para o índice, foi de 40 para 46.

Quadro 2: Número de municípios por faixas de valor do IMCF de acordo com legenda dos mapas

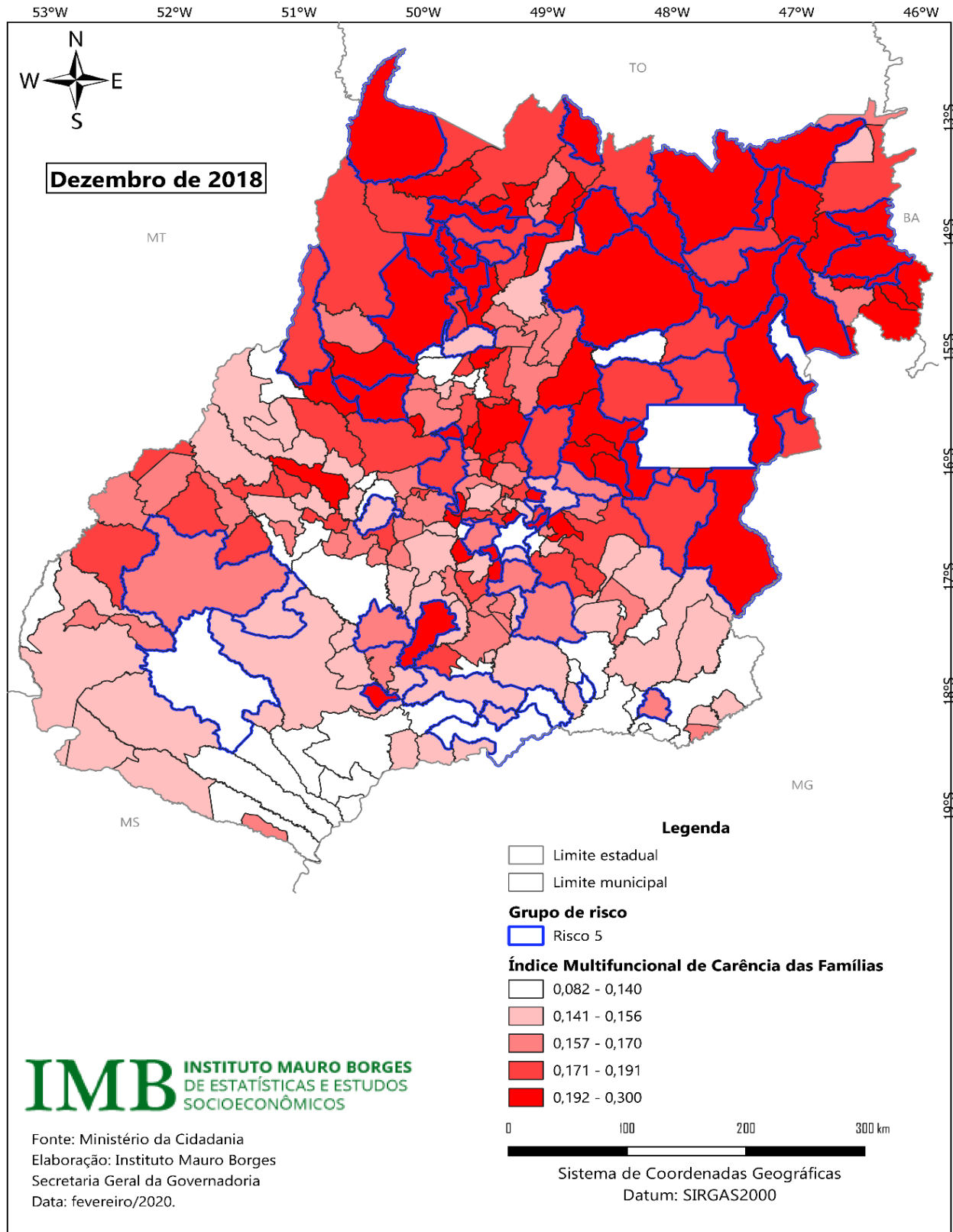
Escala	número de municípios		
	dez/18	dez/19	dez/20
0,082-0,140	34	64	50
0,141-0,156	52	45	50
0,157-0,170	46	50	48
0,171-0,191	53	47	52
0,192-0,300	61	40	46

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

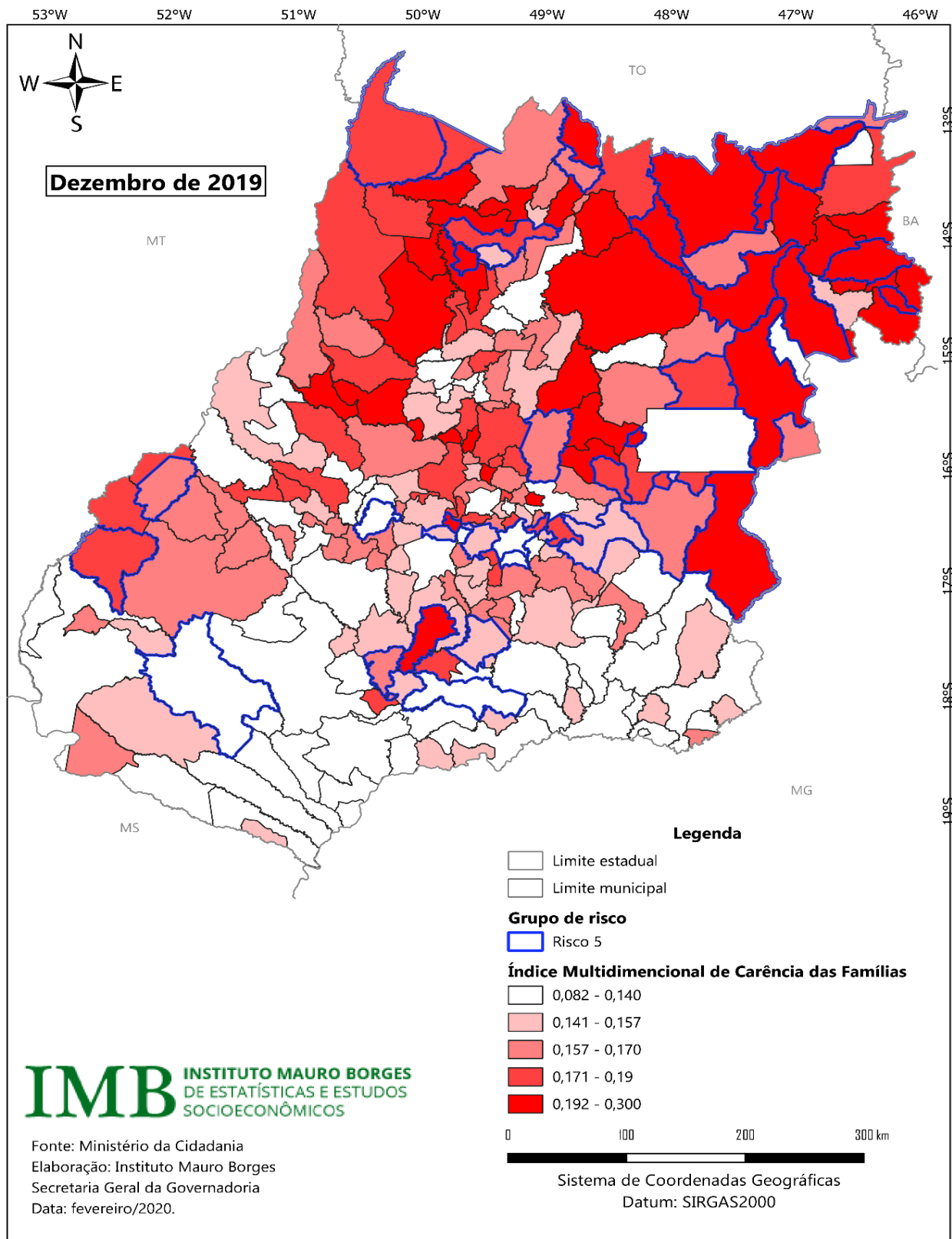
TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Mapa 1 – Espacialização IMCF – dezembro/2018



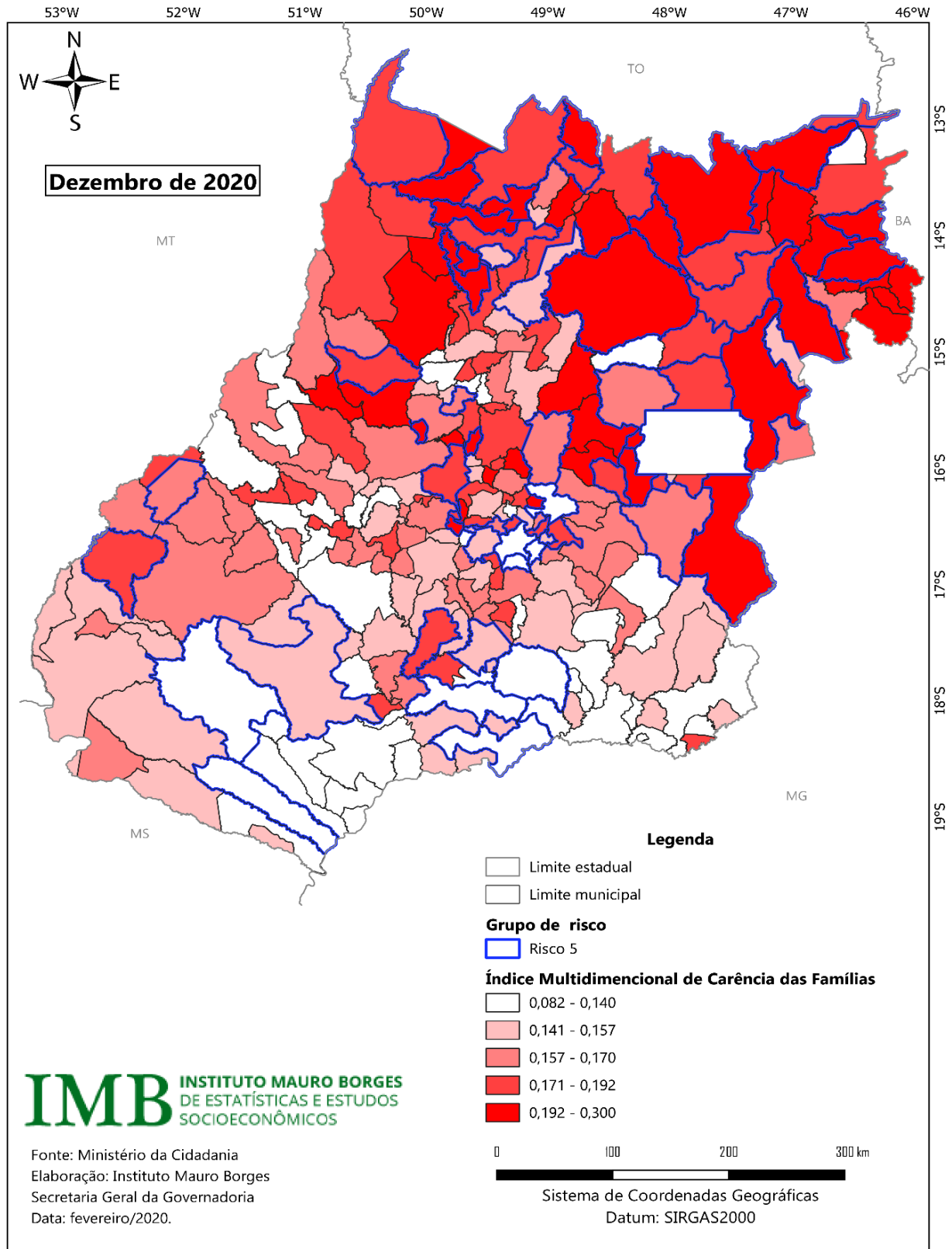
TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Mapa 2 – Espacialização IMCF – dezembro/2019



TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

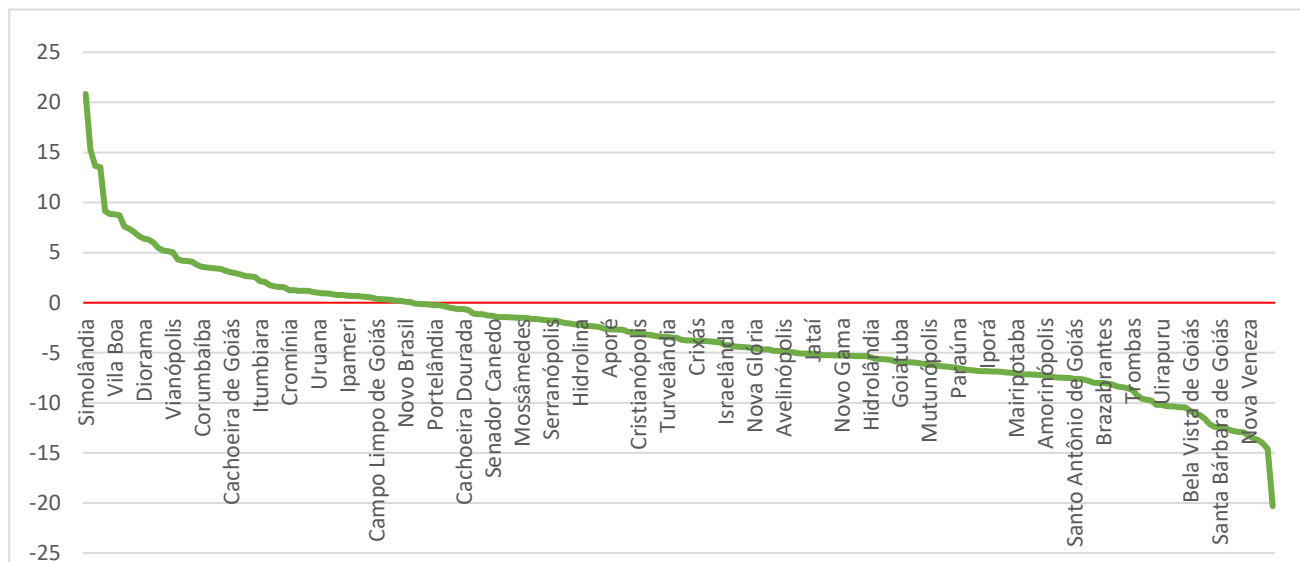
Mapa 3 – Espacialização IMCF – dezembro/2020



TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Ao analisar a Variação do IMCF de dez/18 a dez/20, para cada municípios goianos, observa-se que para 68 municípios aumentaram o valor do índice, ou seja, obtiveram taxa de crescimento positiva. Por outro lado, 178 municípios reduziram o valor do IMCF. Destaca-se o município de Simolândia com maior taxa de crescimento observada (20,8%) e Alto Horizonte com a menor (-20,3%).

Figura 3 - Variação do IMCF de dez/2020 em relação a dez/2018

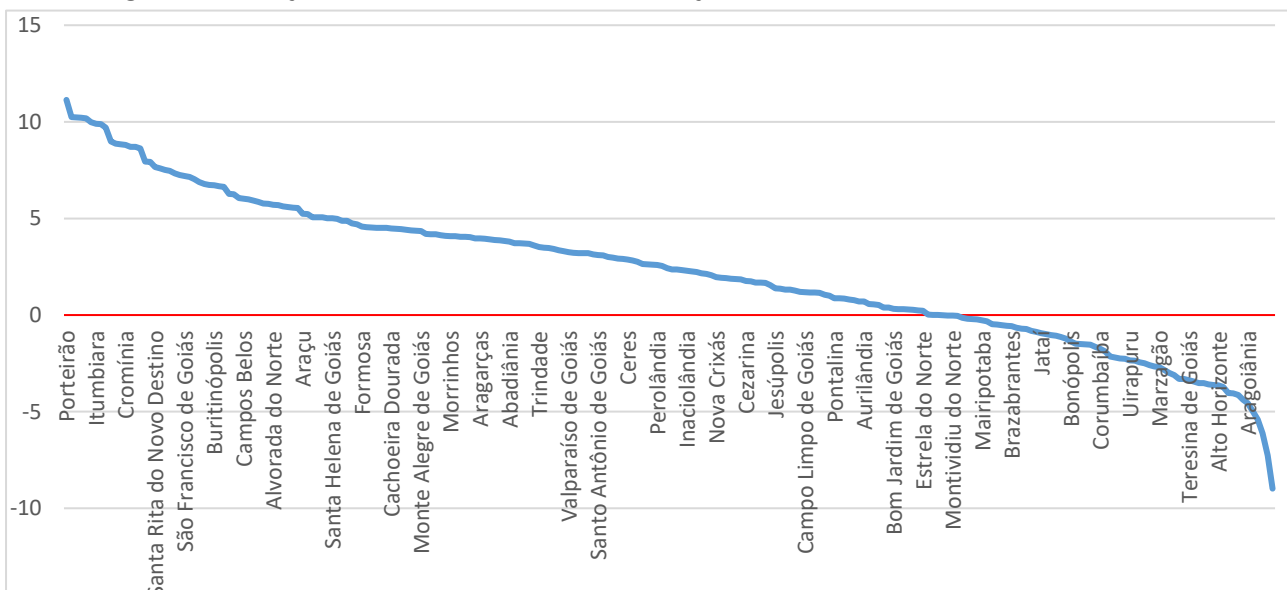


Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Quando o exercício é realizado para dez/19 e dez/20, constata-se que 178 municípios aumentaram o valor do índice e 68 municípios reduziram o valor do IMCF. Ainda, o município de Porteirão apresenta a maior taxa de crescimento observada (11,1%) e Nova Veneza a menor (-9%).

Figura 4 - Variação do IMCF de dez/2020 em relação a dez/2019



Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Anteriormente, os municípios que apresentaram os dez maiores valores para o IMCF, de acordo com os dados de dezembro/2018 foram considerados prioritários. Ao se calcular o IMCF com os dados de junho/2019, houve uma alteração no quadro de prioritários, de forma que o município de Matrinchã não ficou mais entre as dez, sendo substituída pelo município de Flores de Goiás. Novamente, ocorreu uma alteração nesse quadro com o cálculo realizado para dezembro/2019, os municípios de Santa Terezinha de Goiás e Campinaçu reduziram seus índices, enquanto os municípios de Simolândia e Buritinópolis aumentaram, assim as duas últimas passam a integrar o grupo de cidades prioritárias. Em junho de 2020, não houve mudanças no grupo de cidades prioritárias em relação a dezembro de 2019. Já em dezembro de 2020, há nova alteração, Santa Terezinha de Goiás volta a integrar o grupo enquanto Heitorai cai para a 12ª posição.

A Tabela 1 apresenta o valor do IMCF para dezembro nos três anos analisados para Goiás e para os dez municípios prioritários em dezembro/2020 além de Campinaçu, Heitorai e Matrinchã. Constata-se que entre os municípios prioritários, seis tiveram redução do índice em relação a dezembro/2018 assim como ocorreu com índice geral do estado (Tabela 2). Por outro lado, observa-se a aumento do IMCF para sete municípios prioritários em relação a dezembro/2019, conforme ocorreu também com índice geral do estado.

Tabela 1 – Resultado do IMCF – Goiás e municípios prioritários – dez/2018, dez/2019 e dez/2020

Municípios/Estado	IMCF (dez/18)	IMCF (dez/19)	IMCF (dez/20)	Ranking (dez/18)	Ranking (dez/19)	Ranking (dez/20)	Diferença (dez/20-dez/18)
Estado de Goiás	0,167	0,156	0,159				-0,008
Cavalcante	0,300	0,294	0,292	1	1	1	-0,008
Colinas do Sul	0,268	0,258	0,264	2	2	2	-0,004
Monte Alegre de Goiás	0,254	0,247	0,258	5	4	3	0,004
Simolândia	0,205	0,226	0,248	33	8	4	0,043
Teresina de Goiás	0,259	0,250	0,242	4	3	5	-0,017
Buritinópolis	0,208	0,225	0,240	27	9	6	0,032
Amaralina	0,259	0,239	0,232	3	5	7	-0,027
Flores de Goiás	0,222	0,222	0,230	17	10	8	0,007
Montividiu do Norte	0,243	0,229	0,228	6	6	9	-0,015
Santa Terezinha de Goiás	0,235	0,219	0,221	7	12	10	-0,014
Campinaçu	0,233	0,212	0,217	8	16	12	-0,016
Heitorai	0,230	0,227	0,215	9	7	15	-0,016
Matrinchã	0,230	0,220	0,213	10	11	16	-0,016

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

O Mapa 4 apresenta a espacialização do percentual da população atendida pelo Auxílio Emergencial em 2020¹². Nota-se que os municípios mais assistidos pelo Auxílio Emergencial estão na parte Norte do estado e próximo à região metropolitana. Para confirmar a relação entre o Auxílio Emergencial e o IMCF, foi calculado a correlação entre as duas variáveis, compreende-se que, quanto maior o valor do IMCF maior o percentual da população que recebeu o Auxílio Emergencial. Quando esse exercício é realizado para os indicadores do IMCF, verifica-se uma correlação positiva e significativa entre o Auxílio Emergencial e o

¹² Número de beneficiários do Auxílio Emergencial de acordo com o Portal da Transparência dividido pela população estimada pelo IBGE.

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

percentual de domicílios improvisados, dependentes de renda informal e recebem PBF. A correlação com os indicadores de dimensão renda era esperado, já que o Auxílio Emergencial foi direcionado para os trabalhadores informais e os beneficiários do Bolsa Família migraram para Auxílio Emergencial durante esse período (Figura 4).

Tabela 2 – Comparação dos Resultado do IMCF – Goiás e municípios prioritários – dez/2018, dez/2019 e dez./2020

Municípios/Estado	IMCF		Ranking	
	Diferença (dez/18-dez/20)	Diferença (dez/19-dez/20)	Diferença (dez/18-dez/20)	Diferença (dez/19-dez/20)
Estado de Goiás				
Cavalcante				
Colinas do Sul				
Monte Alegre de Goiás				
Simolândia				
Teresina de Goiás				
Buritinópolis				
Amaralina				
Flores de Goiás				
Montividiu do Norte				
Santa Terezinha de Goiás				
Campinaçu				
Heitorai				
Matrinchã				

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Figura 4 – Correlação do IMCF e seus indicadores e o Auxílio Emergencial – 2020

IMCF	d_improv	coabit	s_agua	s_sanit	s_energ
Corr: 0.245***	Corr: 0.174**	Corr: 0.027	Corr: -0.016	Corr: -0.028	Corr: -0.048
s_piso	s_lixo	s_FreqE	analfab	rend_inf	pbf
Corr: 0.004	Corr: 0.033	Corr: -0.002	Corr: -0.094	Corr: 0.213***	Corr: 0.205**

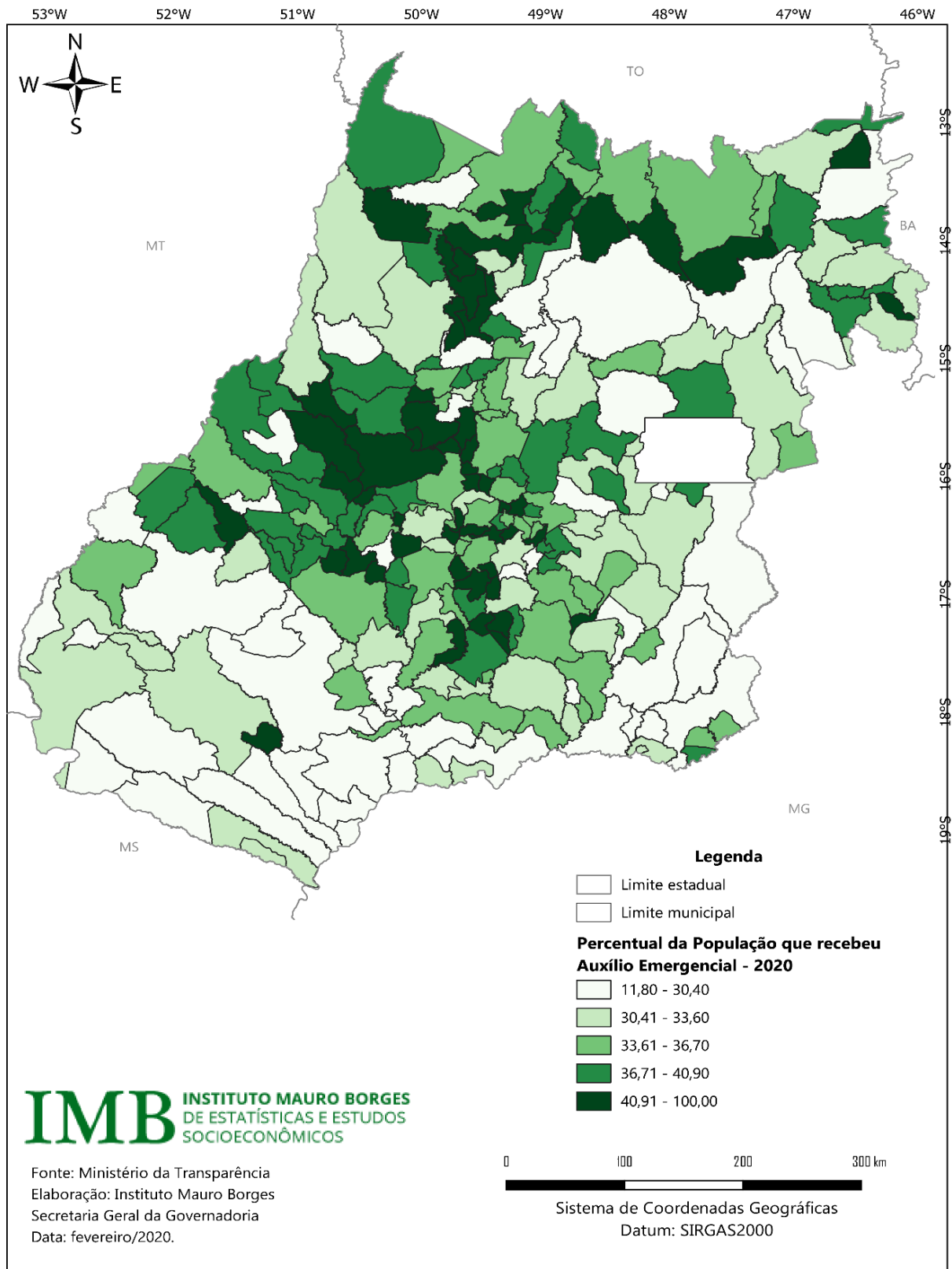
Nota: (**)(***)significa que o p-valor atingiu um valor menor que 1%.

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Mapa 4 – Espacialização do percentual de população atendida pelo Auxílio Emergencial – 2020



TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Ainda, com o interesse de entender as mudanças que acarretaram no aumento do IMCF realizou-se uma análise dos valores absolutos e percentuais de domicílios afetados por cada indicador comparando-se os dados de dezembro/2020 com dezembro/2019 e com dezembro/2018.

A Tabela 3 apresenta o número de domicílios afetados por indicadores da dimensão Moradia. Já a Tabela 4 sinaliza, em vermelho, as localidades em que ocorreu aumento percentual de domicílios, em verde, se houve queda e, o que ficou estável (sem alteração no percentual) está em amarelo.

Desta maneira, observa-se que apenas o indicador de Coabitação (domicílio coletivo) apresentou aumento em valores absolutos e percentual de domicílios em Goiás para os dois períodos analisados. Além disso, quando a análise é feita para cidades prioritárias, esse é o único indicador que não mostrou melhoria para as cidades prioritárias que possuem domicílios nessa condição durante os períodos analisados. Todavia, destaca-se que sete dessas cidades não possuem domicílios nessa situação. Heitorai é o município com maior percentual de domicílios coletivos, bem como é o 6º em quantidade de domicílios nessa condição, mesmo ocupando a 144ª posição no número de domicílios no cadastro único.

Para o restante dos indicadores da dimensão Moradia, houve redução de domicílios com privações em valores absolutos e percentual em Goiás. Na maioria das cidades prioritárias, também se observa redução em valores absolutos e percentual na maioria dos indicadores, com destaque para a retenção de domicílios sem água canalizada.

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Tabela 3 – Número de domicílios cadastrados no CadÚnico com privações por indicador da dimensão Moradia – dez/2018, dez/2019 e dez/20

Municípios/Estado	Domicílio improvisado			Coabitação			Sem água canalizada			Inexistência de sanitário			Sem energia elétrica			Sem revestimento do piso			Sem destino do lixo		
	dez/18	dez/19	dez/20	dez/18	dez/19	dez/20	dez/18	dez/19	dez/20	dez/18	dez/19	dez/20	dez/18	dez/19	dez/20	dez/18	dez/19	dez/20	dez/18	dez/19	dez/20
Estado de Goiás	38.218	36.232	33.664	5.613	7.028	7.584	25.854	24.047	22.462	9.557	9.021	8.550	13.780	13.504	12.948	13.678	12.378	11.159	57.043	57.162	55.555
Amaralina	45	3	2	0	0	0	257	230	211	254	225	187	238	218	217	201	176	140	494	481	507
Buritinópolis	41	32	32	0	0	0	26	21	22	45	42	42	5	4	4	7	9	11	252	251	270
Campinaçu	319	274	207	0	0	0	57	48	41	23	22	22	22	15	18	37	30	29	145	146	142
Cavalcante	1	1	7	0	0	0	728	684	633	754	724	701	839	801	772	733	717	708	976	946	939
Colinas do Sul	0	0	0	0	0	0	167	150	138	152	145	131	144	134	123	168	144	129	295	293	269
Flores de Goiás	472	357	293	0	0	0	812	807	752	447	436	413	426	516	495	554	471	371	2.047	2.191	2.236
Heitorai	160	143	161	174	210	288	15	11	11	0	0	0	10	10	8	6	5	4	167	160	154
Matrinchã	133	69	46	0	0	0	13	14	13	3	5	4	8	10	9	10	8	8	139	143	153
Monte Alegre de Goiás	54	38	34	1	7	8	376	373	352	481	479	457	337	338	305	498	495	476	787	798	774
Montividiu do Norte	274	266	269	0	0	0	136	120	108	97	80	74	67	58	50	37	31	29	666	679	662
Santa Terezinha de Goiás	13	11	10	8	15	16	137	129	118	91	85	74	92	83	78	99	89	76	442	427	410
Simolândia	10	10	9	0	0	0	232	237	222	174	192	180	98	96	90	168	182	172	375	338	320
Teresina de Goiás	13	12	12	56	94	124	164	160	159	192	186	192	130	132	148	145	143	153	348	354	386

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico/Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Tabela 4 - Comparação percentual de domicílios cadastrados no CadÚnico com privações por indicador da dimensão Educação - dez/2018, dez/2019 e dez/20

Municípios/Estado	Domicílio improvisado		Coabitação (domicílio coletivo)		Sem água canalizada		Inexistência de sanitário		Sem energia elétrica		Sem revestimento do piso		Sem destino do lixo	
	Dez./2018-	Dez./2019-	Dez./2018-	Dez./2019-	Dez./2018-	Dez./2019-	Dez./2018-	Dez./2019-	Dez./2018-	Dez./2019-	Dez./2018-	Dez./2019-	Dez./2018-	Dez./2019-
	Dez./2020	Dez./2020	Dez./2020	Dez./2020	Dez./2020	Dez./2020	Dez./2020	Dez./2020	Dez./2020	Dez./2020	Dez./2020	Dez./2020	Dez./2020	Dez./2020
Estado de Goiás	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Amaralina	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Buritinópolis	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Campinaçu	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Cavalcante	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Colinas do Sul	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Flores de Goiás	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Heitorai	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Matrinchã	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Monte Alegre de Goiás	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Montividiu do Norte	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Santa Terezinha de Goiás	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Simolândia	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Teresina de Goiás	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico/ Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Quando se analisa a dimensão Educação (Tabelas 5 e 6), verifica-se aumento nos valores absolutos e percentuais para o indicador de crianças sem frequentar a escola, em relação aos períodos anteriores. Esse aumento pode ser uma das consequências da pandemia. Embora os profissionais da educação tenham realizado um grande esforço para promover o ensino remoto, de acordo com Nascimento et al. (2020) pode-se esperar que as perdas de aprendizado sejam significativas, principalmente no caso das famílias com menores recursos de conectividade, infraestrutura domiciliar e nível de escolaridade dos responsáveis¹³. Ainda, para Kubota (2020), quanto mais as crianças de piores condições socioeconômicas ficam fora da escola, menor a probabilidade de voltarem. Os impactos negativos também incluem questões como a alimentação escolar, o suporte psicossocial e a ansiedade causada pela falta de interação com pares e rotinas¹⁴. Destaca-se que o Governo de Goiás ofereceu auxílio alimentação para assegurar as refeições dos alunos de escolas estaduais mais vulneráveis.

Já o indicador analfabetismo na fase adulta, mostra aumento em relação a dez/18 e queda em relação a dez/19, em termos absolutos. Percentualmente, houve aumento e estabilização respectivamente.

Além disso, o município de Colinas do Sul foi único que apresentou queda percentual e absoluta no indicador de frequência escolar em relação a 2019. Em compensação, para o mesmo período, Matrinchã teve aumento percentual e absoluto para os dois indicadores. Em contrapartida, apenas os municípios de Santa Terezinha e Simolândia não apresentaram melhora percentual no indicador de analfabetismo familiar em relação a 2019.

Tabela 5 - Número de domicílios cadastrados no CadÚnico com privações por indicador da dimensão Educação - dez/2018, dez./2019 e dez./2020

Municípios/Estado	Não frequenta a escola			Analfabetismo família		
	dez/18	dez/19	dez/20	dez/18	dez/19	dez/20
Estado de Goiás	20.073	20.002	22.055	114.193	130.217	129.630
Amaralina	9	7	9	100	99	97
Buritinópolis	14	10	15	211	211	213
Campinaçu	13	16	18	203	194	176
Cavalcante	50	41	56	648	662	605
Colinas do Sul	21	27	17	136	142	137
Flores de Goiás	54	43	44	703	676	650
Heitoraí	44	50	55	160	152	148
Matrinchã	15	18	40	184	203	202
Monte Alegre de Goiás	42	34	35	446	459	435
Montividiu do Norte	26	19	20	197	192	181
Santa Terezinha de Goiás	44	36	41	231	314	315
Simolândia	24	27	36	381	577	559
Teresina de Goiás	22	22	26	184	194	181

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

¹³ NASCIMENTO, P. A. M. et al. Acesso domiciliar à internet e ensino remoto durante a pandemia. Ipea, 2020 disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/200902_nt_disoc_n_88.pdf

¹⁴ KUBOTA, L. C. Levantamento das recomendações para a volta às aulas em tempos da covid-19. Ipea, 2020. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/200826_nt_disetn_74.pdf

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Tabela 6 – Comparação percentual de domicílios cadastrados no CadÚnico com privações por indicador da dimensão Educação - dez/2018, dez/2019 e dez/2020

Municípios/Estado	Não frequenta a escola		Analfabetismo	
	Dez./2018- Dez./2020	Dez./2019- Dez./2020	Dez./2018- Dez./2020	Dez./2019- Dez./2020
Estado de Goiás	●	●	●	●
Amaralina	●	●	●	●
Buritinópolis	●	●	●	●
Campinaçu	●	●	●	●
Cavalcante	●	●	●	●
Colinas do Sul	●	●	●	●
Flores de Goiás	●	●	●	●
Heitorai	●	●	●	●
Matrinchã	●	●	●	●
Monte Alegre de Goiás	●	●	●	●
Montividiu do Norte	●	●	●	●
Santa Terezinha de Goiás	●	●	●	●
Simolândia	●	●	●	●
Teresina de Goiás	●	●	●	●

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Em relação à dimensão Renda, observa-se redução do número absoluto e percentual de domicílios que dependem de renda informal em dezembro/2020, comparado com os outros períodos. Para esse indicador, diferentemente do que foi observado para o estado, as cidades de Buritinópolis, Flores de Goiás, Monte Alegre, Simolândia e Teresina de Goiás apresentaram aumento absoluto em dezembro/2020, em relação aos outros períodos, que acarretou a um aumento percentual, exceto para Teresina de Goiás (Tabela 7 e Tabela 8). Já os municípios de Amaralina, Monte Alegre e Montividiu do Norte apresentaram aumento em valores absolutos e percentual somente em relação a dezembro/2019.

No tocante ao indicador de domicílios que dependem do programa bolsa família em Goiás, para dezembro/2020, houve aumento em valores absolutos em relação aos outros períodos, porém, esse aumento, percentualmente, só refletiu em relação a dezembro/2019 (Tabela 7 e 8). Nota-se que houve um aumento relevante de concessões dos benefícios em relação a dezembro de 2019, a diferença é acima de 19 mil domicílios. Esse indicador representa 16,6% do IMCF, isso significa que nos 19 mil domicílios houve aumento de 16,6% do IMCF, o que pode ter contribuído para o aumento do IMCF geral do estado em relação a 2019.

Também, verifica-se que as cidades de Buritinópolis, Cavalcante, Monte Alegre, Simolândia e Teresina de Goiás apresentaram aumento absoluto, em dezembro/2020, para o indicador PBF em relação aos outros períodos analisados (Tabela 7 e Tabela 8). Em relação a dezembro/2019 a maioria dos municípios apresentaram aumento de beneficiários do PBF, exceto Montividiu do Norte e Santa Terezinha de Goiás.

Ainda, a Tabela 9 mostra que cerca de 180 mil domicílios dependem tanto de renda informal como do PBF, representando 21, 8% do total.

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020
Tabela 7 - Número de domicílios cadastrados no CadÚnico com privações por indicador da dimensão Renda - dez/2018, dez/2019 e dez/2020

Municípios/Estado	Renda informal			PBF		
	dez/18	dez/19	dez/20	dez/18	dez/19	dez/20
Estado de Goiás	333.434	334.788	329.807	295.703	284.728	304.014
Amaralina	519	454	477	456	394	412
Buritinópolis	319	416	477	401	417	479
Campinaçu	369	317	266	422	349	392
Cavalcante	1.136	1.125	1.104	726	758	932
Colinas do Sul	494	526	506	455	396	445
Flores de Goiás	1.298	1.497	1.610	1.416	1.278	1.394
Heitoraí	571	551	546	497	453	441
Matrinchã	690	629	611	582	544	529
Monte Alegre de Goiás	979	957	1.004	1.107	1.052	1.118
Montividiu do Norte	826	802	821	797	770	759
Santa Terezinha de Goiás	1.488	1.426	1.440	1.539	1.428	1.370
Simolândia	604	795	874	944	961	1.035
Teresina de Goiás	420	453	471	534	534	556

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Tabela 8 - Comparação percentual de domicílios cadastrados no CadÚnico com privações por indicador da dimensão Renda - dez/2018, dez/2019 e dez/2020

Municípios/Estado	Renda informal		PBF	
	Dez./2018- Dez./2020	Dez./2019- Dez./2020	Dez./2018- Dez./2020	Dez./2019- Dez./2020
Estado de Goiás				
Amaralina				
Buritinópolis				
Campinaçu				
Cavalcante				
Colinas do Sul				
Flores de Goiás				
Heitoraí				
Matrinchã				
Monte Alegre de Goiás				
Montividiu do Norte				
Santa Terezinha de Goiás				
Simolândia				
Teresina de Goiás				

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Tabela 9 - Domicílios cadastrados no CadÚnico em relação a renda informal e PBF- dez/2019

Indicadores de Renda	Não depende de renda informal		Depende de renda informal		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Não recebe BF	372.110	45,0%	149.929	18,2%	522.039	63,2%
Recebe BF	124.136	15,0%	179.878	21,8%	304.014	36,8%
Total	496.246	60,1%	329.807	39,9%	826.053	100,0%

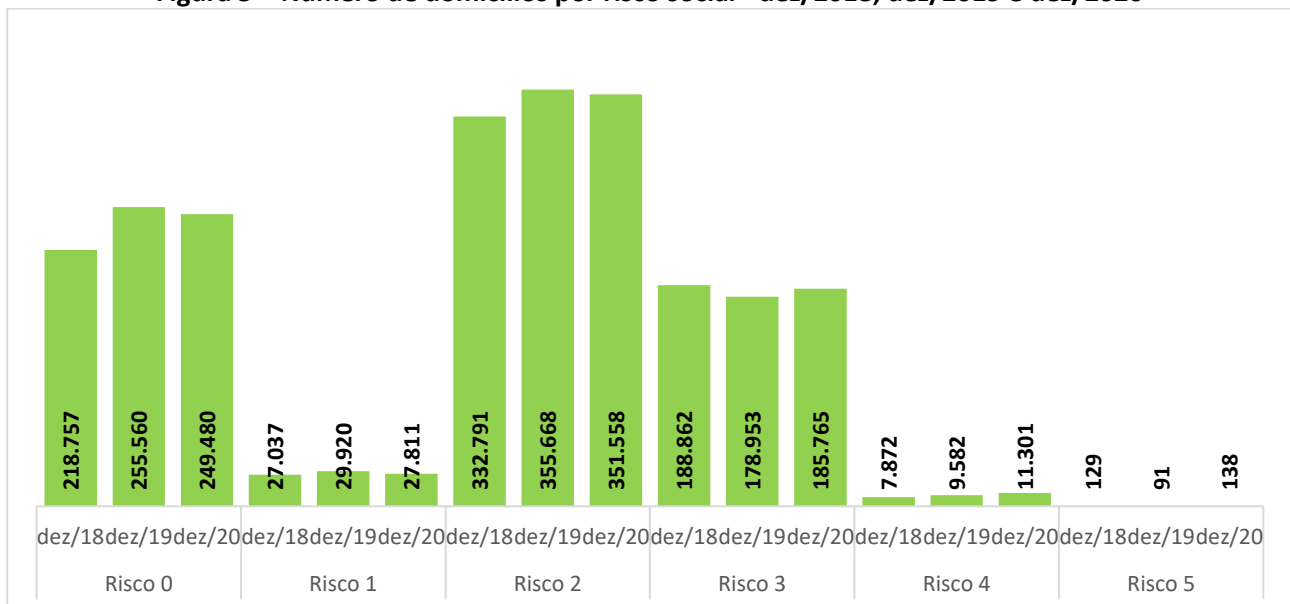
Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Adicionalmente, foram sistematizados por meio do IMCF cinco níveis de risco social familiar, com interesse de garantir a transparência da informação e facilitar o planejamento de políticas públicas voltadas para as famílias. Desta maneira, para cada domicílio goiano cadastrado no CadÚnico, em dezembro/2018 foi atribuído um risco social e com os novos cálculos para o índice, essa classificação foi realizada novamente.

A Figura 5 apresenta o número de domicílios por risco social para os três períodos analisados, ao passo que a Figura 6 representa o percentual de domicílios em cada risco. Desse modo, observa-se redução de domicílios nos níveis de risco 3 em relação a dez/2018 e aumento no restante dos níveis. No entanto, observa-se pouco diferença em valores percentuais comparando dezembro/2018 e dezembro/2020, sendo a maior diferença de 2 pontos percentuais para o risco 1. Já em comparação com dezembro/2019, observa-se aumento de domicílios nos níveis mais vulneráveis (risco 3 a 5) e redução nos níveis menos vulneráveis (risco 0 a 2). Novamente, nota-se pouco diferença em valores percentuais nos períodos analisados, nesse caso a maior diferença é de 0.9 pontos percentuais para o risco 3.

Figura 5 – Número de domicílios por risco social - dez/2018, dez/2019 e dez/2020

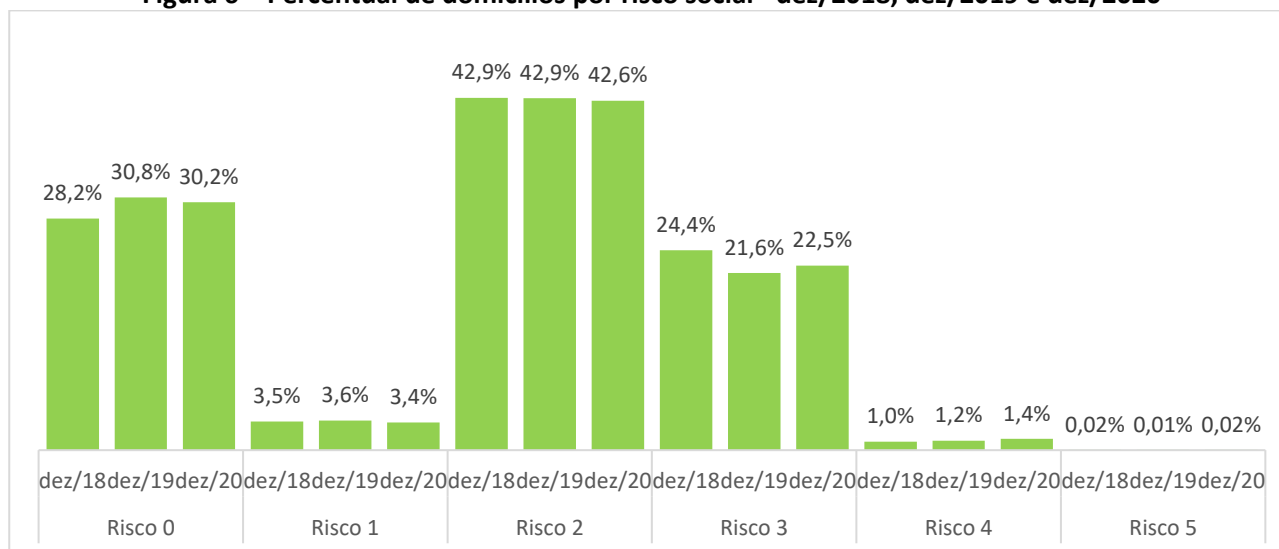


Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Figura 6 – Percentual de domicílios por risco social - dez/2018, dez/2019 e dez/2020



Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Ainda com intuito de facilitar o planejamento de políticas públicas voltadas para as famílias, a Tabela 10 apresenta a transição das famílias goianas pelos níveis de risco social de dezembro/2018, para dezembro/2020. Em vista disso, tem-se que 53.984 domicílios aumentaram o risco social familiar contra 68.187 que reduziram. Também, destaca-se que 463.304 domicílios se mantiveram no mesmo risco social e 240.578 saíram do cadastro único.

Tabela 10 – Movimentação das famílias goianas por risco social – dez/2018 e dez/2020

		dez./20								
Risco Social		Risco 0	Risco 1	Risco 2	Risco 3	Risco 4	Risco 5	Fora do Cadastro	Total	
dez/18	Risco 0	129.297	556	13.531	2.864	45	0	103.187	249.480	
	Risco 1	969	13.915	1.708	424	13	0	10.782	27.811	
	Risco 2	20.744	2.946	192.746	27.351	878	2	106.891	351.558	
	Risco 3	4.655	795	33.497	124.727	6.499	62	15.530	185.765	
	Risco 4	116	19	981	3.366	2.603	51	4.165	11.301	
	Risco 5	1	3	5	41	49	16	23	138	

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Nota: Cada valor no Tabela 10 deve ser entendido como o número de domicílios que estavam em certo nível de risco em dez./2018 (linha) e que ficaram em determinado grupo em dez./2020 (coluna). Assim, apenas 16 dos domicílios de Risco 5 em dez./2018 permaneceram nesse nível em dez./2020, tendo 49 migrado para o grupo de Risco 4, 41 para o de Risco 3 e assim por diante.

Já por meio da Tabela 10 é possível acompanhar a transição das famílias goianas pelos níveis de risco social de dezembro/2019 para dezembro/2020. Desse modo, verifica-se que 662.827 domicílios que estavam na base de dez/2019 mantiveram o nível de risco em dez/2020, enquanto 30.447 reduziram e 42.106 famílias aumentaram o risco. Esse resultado impacta no aumento do IMCF de dezembro/2020 em relação a dezembro/2019, como visto, causado principalmente pelo aumento de domicílios que dependem do benefício Bolsa Família.

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Tabela 11 – Movimentação das famílias goianas por risco social - dez/2019 e dez/2019

		dez/20							
	Risco Social	Risco 0	Risco 1	Risco 2	Risco 3	Risco 4	Risco 5	Fora do Cadastro	Total
dez/19	Risco 0	199.715	293	13.577	786	10	0	35.099	249.480
	Risco 1	447	22.000	1.835	128	3	0	3.398	27.811
	Risco 2	10.059	1.492	279.034	21.011	461	0	39.501	351.558
	Risco 3	838	159	14.708	155.444	3.913	4	10.699	185.765
	Risco 4	17	6	500	2.178	6.589	85	1.926	11.301
	Risco 5	1	0	1	16	25	45	50	138

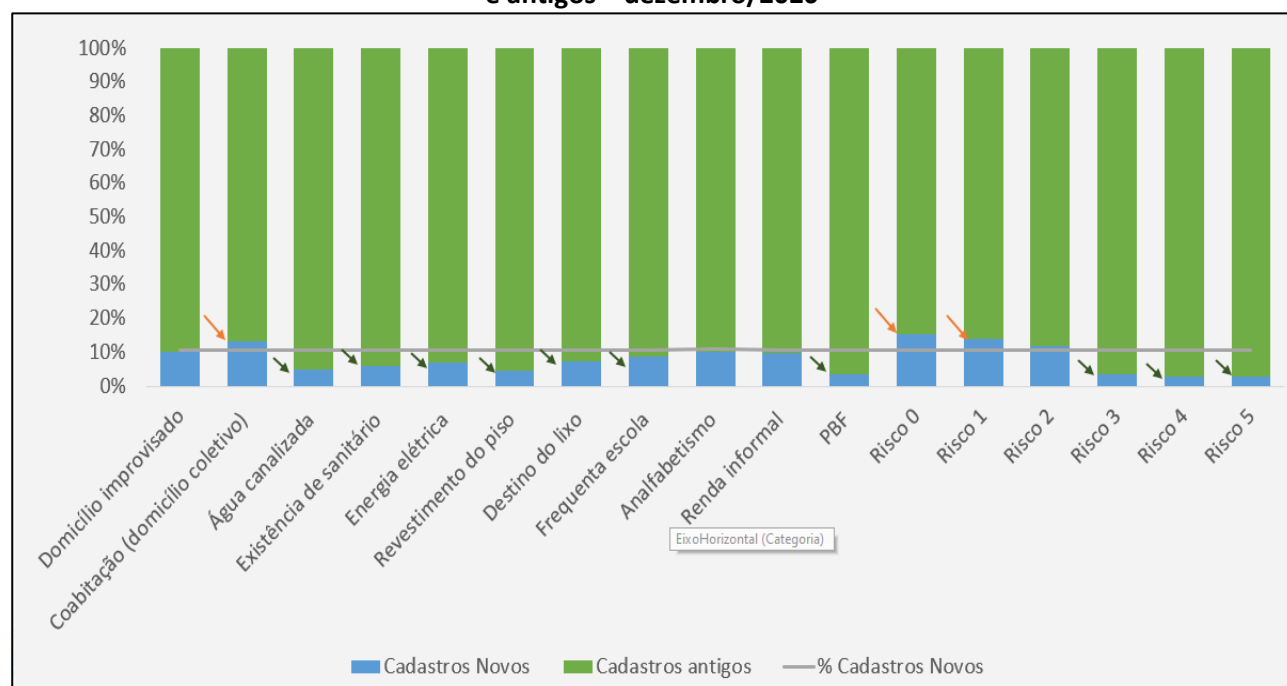
Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Assim, com o objetivo de entender a situação dos novos cadastrados em 2020, a Figura 7 compara o percentual de domicílios com privação por indicador e por risco social para os cadastros novos e antigos.

De modo geral, os domicílios inseridos em 2020 no Cadastro Único possuem uma situação habitacional mais adequada, apenas são mais afetados pelo indicador de coabitação. Além disso, possuem menor representatividade nos níveis de riscos mais vulneráveis.

Figura 7 – Percentual de domicílios com privações por indicador e por risco social para os cadastros novos e antigos – dezembro/2020



Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se que o valor do IMCF se manteve em relação a junho/2020. Quanto a dez/2019, houve aumento, porém não se atingiu o nível de dez/2018. Destaca-se que esse é um resultado muito importante, pois, mesmo com a crise provada pela pandemia na econômica, área social e de saúde pública o resultado ainda foi menor que o observado em dezembro/2018. Inclusive, houve melhora do IMCF de 67 municípios,

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

em relação a dezembro/2019. Já em comparação com dezembro/2018, percebe-se melhora em 178 municípios.

Também, constatou-se que, quanto maior o valor do IMCF, maior o percentual da população que recebeu o AE. Além disso, os domicílios improvisados, que dependem de renda informal e recebem PBF foram que mais receberam o AE.

Em relação à dimensão Moradia, para dezembro/2020, nota-se um aumento no percentual de domicílios em coabitação em relação aos outros períodos. Ainda, Heitorai é o município com maior percentual de domicílios coletivos, bem como é o 6º em quantidade de domicílios nessa condição, mesmo ocupando a 144ª posição no número de domicílios no cadastro único.

Enquanto, para o restante de indicadores da dimensão, observa-se queda em valores absolutos e percentuais de domicílios afetados.

Na educação, verifica-se aumento nos valores absolutos e percentuais para o indicador de crianças sem frequentar a escola em relação aos períodos anteriores. Já o indicador analfabetismo, na fase adulta, observa-se aumento em relação a dez/18 e queda em relação a dez/19, em termos absolutos. Percentualmente, houve aumento e estabilização respectivamente.

Em relação à dimensão Renda, observa-se redução do número absoluto de domicílios que dependem de renda informal e aumento dos que dependem do PBF em relação aos outros períodos. Em valores percentuais, houve aumento apenas nos domicílios que recebem PBF em relação a dez/2019. Ainda, 21, 8% dos domicílios dependem tanto de renda informal como do PBF.

No tocante ao risco social, considera-se o aumento de domicílios nos níveis mais vulneráveis (risco 4 a 5), em relação aos períodos anteriores.

Ademais, em relação ao risco social, ao considerar os domicílios presentes na base desde dez/2018, não houve mobilidade para a maioria dos domicílios. Sendo que o número de domicílios que aumentaram o risco é superior aos que reduziram. Quando esse mesmo exercício é feito para os domicílios presentes na base desde dez/2018, também não se verifica mobilidade para a maioria dos domicílios. No entanto, o número de domicílios que reduziram o risco social é superior aos que aumentaram.

Os domicílios inseridos em 2020 no cadastro único possuem uma situação habitacional mais adequada. Além disso, possuem menor representatividade nos níveis de riscos mais vulneráveis.

Por fim, ressalta-se que o IMCF de dezembro de 2020 foi realizado no avanço da pandemia da covid-19 por quase um ano. Sabe-se que a pandemia tem trazido diversas consequências, tendo muitas perdas humanas e econômicas, ocorridas durante esse período.

No Brasil, estima-se que cerca de 14% dos brasileiros que não eram pobres em 2019, antes da chegada do coronavírus, passaram a integrar as faixas da pobreza e da pobreza extrema no início de 2021, em decorrência do alto desemprego, da redução de atividades e do fim do auxílio emergencial.

Em Goiás, o fim do auxílio emergencial, que beneficiou mais de 2 milhões de goianos, também deve trazer novos desafios. O novo auxílio emergencial proposto pelo governo federal, conforme salientado no informe técnico “Programas de Auxílio Emergencial no Estado de Goiás” deve amenizar a queda na renda das pessoas mais vulneráveis, porém a quantia oferecida não é suficiente para as necessidades mais básicas devido ao aumento da inflação, em especial dos alimentos.

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Responsável técnico:

Evelyn de Castro Cruvinel (Gerente de Assessoramento Estratégico do IMB/ Pesquisadora em Estatística)

Guilherme Resende Oliveira (Diretor-executivo do IMB)

Coordenação do Gabinete de Políticas Sociais (GPS):

Gracinha Caiado

Supervisão:

Marcelo Reis Garcia (Consultor Técnico do Gabinete de Políticas Sociais)

Colaboração:

Jalda Claudino (Assistente de Gestão Administrativa do IMB)

José de Paula Moraes Filho (Analista de Gestão Administrativa do IMB)



TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020
Anexo: Resultado do IMCF – Goiás e municípios – dez/2018, dez/2019 e dez/2020

Estado/ Municípios	dez./18		dez./19		dez./20	
	IMCF	Ranking	IMCF	Ranking	IMCF	Ranking
Estado de Goiás	0,167	-	0,156	-	0,159	-
Abadia de Goiás	0,197	51º	0,184	52º	0,174	83º
Abadiânia	0,166	126º	0,161	109º	0,168	105º
Acreúna	0,158	157º	0,147	162º	0,145	182º
Adelândia	0,168	123º	0,162	107º	0,169	102º
Água Fria de Goiás	0,183	80º	0,166	99º	0,180	65º
Água Limpa	0,154	166º	0,147	165º	0,151	160º
Águas Lindas de Goiás	0,226	11º	0,212	15º	0,208	24º
Alexânia	0,198	50º	0,184	50º	0,181	64º
Aloândia	0,147	189º	0,144	172º	0,150	163º
Alto Horizonte	0,180	86º	0,149	157º	0,143	187º
Alto Paraíso de Goiás	0,180	87º	0,169	90º	0,175	81º
Alvorada do Norte	0,164	134º	0,157	135º	0,166	113º
Amaralina	0,259	3º	0,239	5º	0,232	7º
Americano do Brasil	0,180	85º	0,172	80º	0,178	73º
Amorinópolis	0,171	111º	0,159	122º	0,159	139º
Anápolis	0,144	196º	0,138	195º	0,141	195º
Anhanguera	0,087	246º	0,082	246º	0,082	246º
Anicuns	0,161	139º	0,157	133º	0,158	141º
Aparecida de Goiânia	0,146	191º	0,136	200º	0,140	198º
Aparecida do Rio Doce	0,154	169º	0,139	189º	0,138	203º
Aporé	0,152	175º	0,136	199º	0,148	175º
Araçu	0,201	39º	0,188	45º	0,198	38º
Aragarças	0,174	104º	0,172	79º	0,179	72º
Aragoiânia	0,199	44º	0,180	57º	0,172	92º
Araguapaz	0,195	55º	0,186	48º	0,184	59º
Arenópolis	0,166	128º	0,158	127º	0,161	130º
Aruanã	0,174	99º	0,166	97º	0,171	96º
Aurilândia	0,165	129º	0,159	125º	0,160	135º
Avelinópolis	0,212	25º	0,191	41º	0,202	32º
Baliza	0,171	110º	0,172	76º	0,167	106º
Barro Alto	0,158	153º	0,151	148º	0,151	161º
Bela Vista de Goiás	0,176	96º	0,158	130º	0,157	146º
Bom Jardim de Goiás	0,168	122º	0,158	128º	0,159	137º
Bom Jesus de Goiás	0,139	214º	0,133	209º	0,144	184º
Bonfinópolis	0,159	149º	0,149	156º	0,149	172º
Bonópolis	0,209	26º	0,198	30º	0,196	39º
Brazabrantes	0,169	121º	0,156	137º	0,155	148º
Britânia	0,122	238º	0,107	242º	0,118	241º
Buriti Alegre	0,132	227º	0,135	202º	0,135	208º
Buriti de Goiás	0,136	220º	0,134	205º	0,143	191º
Buritinópolis	0,208	27º	0,225	9º	0,240	6º
Cabeceiras	0,178	91º	0,161	112º	0,166	112º
Cachoeira Alta	0,139	215º	0,121	232º	0,120	237º
Cachoeira de Goiás	0,158	156º	0,159	123º	0,162	125º
Cachoeira Dourada	0,156	164º	0,148	160º	0,155	150º
Caçu	0,119	240º	0,112	240º	0,114	242º
Caipônia	0,169	117º	0,162	108º	0,161	133º
Caldas Novas	0,123	237º	0,113	239º	0,121	236º

INFORME TÉCNICO

IMB – Ano XI– Número 04 – maio de 2021

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Caldazinha	0,152	172º	0,147	164º	0,162	127º
Campestre de Goiás	0,194	57º	0,169	89º	0,170	99º
Campinaçu	0,233	8º	0,212	16º	0,217	12º
Campinorte	0,195	56º	0,170	84º	0,179	68º
Campo Alegre de Goiás	0,144	199º	0,142	178º	0,149	173º
Campo Limpo de Goiás	0,216	22º	0,214	14º	0,217	13º
Campos Belos	0,171	108º	0,163	106º	0,172	91º
Campos Verdes	0,219	21º	0,212	17º	0,210	22º
Carmo do Rio Verde	0,159	146º	0,156	138º	0,163	122º
Castelândia	0,142	206º	0,126	222º	0,122	235º
Catalão	0,131	229º	0,117	235º	0,124	230º
Caturai	0,185	75º	0,175	67º	0,176	77º
Cavalcante	0,300	1º	0,294	1º	0,292	1º
Ceres	0,135	222º	0,122	230º	0,126	226º
Cezarina	0,158	152º	0,158	129º	0,161	131º
Chapadão do Céu	0,154	170º	0,161	111º	0,161	128º
Cidade Ocidental	0,200	43º	0,186	47º	0,172	90º
Cocalzinho de Goiás	0,214	24º	0,203	23º	0,198	37º
Colinas do Sul	0,268	2º	0,258	2º	0,264	2º
Córrego do Ouro	0,142	209º	0,131	210º	0,136	206º
Corumbá de Goiás	0,199	46º	0,197	33º	0,205	28º
Corumbaíba	0,126	234º	0,133	207º	0,131	217º
Cristalina	0,207	30º	0,195	36º	0,206	27º
Cristianópolis	0,152	173º	0,142	179º	0,147	177º
Crixás	0,203	35º	0,193	40º	0,195	41º
Cromínia	0,170	116º	0,158	131º	0,172	93º
Cumari	0,117	241º	0,122	231º	0,132	213º
Damianópolis	0,222	15º	0,219	13º	0,211	20º
Damolândia	0,187	70º	0,179	59º	0,187	49º
Davinópolis	0,150	176º	0,145	170º	0,151	158º
Diorama	0,181	84º	0,182	56º	0,192	45º
Divinópolis de Goiás	0,149	181º	0,138	194º	0,133	212º
Doverlândia	0,185	76º	0,175	69º	0,182	61º
Edealina	0,157	160º	0,151	150º	0,157	145º
Edéia	0,202	36º	0,193	38º	0,192	44º
Estrela do Norte	0,166	127º	0,150	155º	0,150	164º
Faina	0,220	20º	0,202	26º	0,204	29º
Fazenda Nova	0,193	59º	0,174	71º	0,168	103º
Firminópolis	0,174	105º	0,161	113º	0,173	88º
Flores de Goiás	0,222	17º	0,222	10º	0,230	8º
Formosa	0,222	14º	0,203	25º	0,212	17º
Formoso	0,206	32º	0,203	24º	0,210	21º
Gameleira de Goiás	0,159	145º	0,154	141º	0,166	111º
Goianápolis	0,208	28º	0,190	42º	0,191	46º
GoianDIRA	0,160	143º	0,152	146º	0,157	144º
Goianésia	0,160	140º	0,147	163º	0,155	149º
Goiania	0,136	219º	0,125	226º	0,127	222º
Goianira	0,174	101º	0,161	114º	0,167	108º
Goiás	0,175	98º	0,160	116º	0,167	107º
Goiatuba	0,143	201º	0,131	212º	0,135	209º
Gouvelândia	0,152	171º	0,138	192º	0,137	204º
Guapó	0,156	163º	0,145	171º	0,144	185º

INFORME TÉCNICO

IMB – Ano XI– Número 04 – maio de 2021

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Guaraíta	0,200	40º	0,195	35º	0,215	14º
Guarani de Goiás	0,200	41º	0,194	37º	0,200	35º
Guarinos	0,190	62º	0,184	51º	0,186	53º
Heitorai	0,230	9º	0,227	7º	0,215	15º
Hidrolândia	0,171	112º	0,160	118º	0,161	129º
Hidrolina	0,158	154º	0,141	182º	0,155	151º
Iaciara	0,222	16º	0,209	19º	0,212	18º
Inaciolândia	0,152	174º	0,150	153º	0,154	153º
Indiara	0,154	167º	0,143	175º	0,145	183º
Inhumas	0,149	182º	0,140	187º	0,151	162º
Ipameri	0,142	208º	0,135	203º	0,143	189º
Ipiranga de Goiás	0,185	77º	0,165	101º	0,173	89º
Iporá	0,143	202º	0,135	201º	0,133	211º
Israelândia	0,143	203º	0,143	174º	0,137	205º
Itaberaí	0,188	68º	0,176	65º	0,179	70º
Itaguari	0,171	109º	0,159	124º	0,153	154º
Itaguaru	0,205	34º	0,199	29º	0,204	30º
Itajá	0,106	244º	0,104	243º	0,105	243º
Itapaci	0,149	180º	0,143	176º	0,150	168º
Itapirapuã	0,174	102º	0,174	73º	0,186	54º
Itapuranga	0,166	125º	0,154	140º	0,158	142º
Itarumã	0,133	226º	0,123	228º	0,128	219º
Itauçu	0,165	131º	0,163	105º	0,174	85º
Itumbiara	0,119	239º	0,111	241º	0,122	234º
Ivolândia	0,125	236º	0,119	234º	0,119	239º
Jandaia	0,149	183º	0,143	173º	0,150	170º
Jaraguá	0,196	54º	0,178	60º	0,174	84º
Jataí	0,134	224º	0,128	220º	0,127	224º
Jaupaci	0,192	60º	0,177	63º	0,182	62º
Jesúpolis	0,178	92º	0,173	74º	0,176	78º
Joviânia	0,137	218º	0,130	213º	0,132	214º
Jussara	0,150	179º	0,146	166º	0,159	138º
Lagoa Santa	0,169	118º	0,154	143º	0,148	176º
Leopoldo de Bulhões	0,197	53º	0,175	68º	0,183	60º
Luziânia	0,173	107º	0,164	103º	0,171	95º
Mairipotaba	0,171	113º	0,159	121º	0,159	140º
Mambáí	0,201	37º	0,197	32º	0,203	31º
Mara Rosa	0,189	65º	0,172	77º	0,178	74º
Marzagão	0,131	228º	0,128	219º	0,125	229º
Matrinchã	0,230	10º	0,220	11º	0,213	16º
Maurilândia	0,198	48º	0,188	44º	0,184	58º
Mimoso de Goiás	0,134	223º	0,126	224º	0,131	216º
Minaçu	0,187	71º	0,174	72º	0,176	76º
Mineiros	0,145	195º	0,137	196º	0,151	159º
Moiporá	0,192	61º	0,170	88º	0,172	94º
Monte Alegre de Goiás	0,254	5º	0,247	4º	0,258	3º
Montes Claros de Goiás	0,142	207º	0,130	215º	0,128	221º
Montividiu	0,155	165º	0,140	185º	0,143	190º
Montividiu do Norte	0,243	6º	0,229	6º	0,228	9º
Morrinhos	0,143	204º	0,134	206º	0,139	199º
Morro Agudo de Goiás	0,167	124º	0,152	147º	0,146	180º
Mossâmedes	0,160	144º	0,155	139º	0,157	143º

INFORME TÉCNICO

IMB – Ano XI – Número 04 – maio de 2021

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Mozarlândia	0,159	150º	0,166	96º	0,164	117º
Mundo Novo	0,178	90º	0,173	75º	0,180	66º
Mutunópolis	0,223	13º	0,208	20º	0,209	23º
Nazário	0,147	186º	0,143	177º	0,153	155º
Nerópolis	0,156	162º	0,149	158º	0,153	156º
Niquelândia	0,207	29º	0,198	31º	0,199	36º
Nova América	0,128	232º	0,116	236º	0,122	233º
Nova Aurora	0,133	225º	0,126	225º	0,125	227º
Nova Crixás	0,181	83º	0,176	66º	0,179	69º
Nova Glória	0,199	45º	0,183	53º	0,190	47º
Nova Iguaçu de Goiás	0,174	103º	0,166	95º	0,175	82º
Nova Roma	0,214	23º	0,201	27º	0,208	25º
Nova Veneza	0,146	190º	0,139	188º	0,127	223º
Novo Brasil	0,146	193º	0,140	183º	0,146	179º
Novo Gama	0,183	79º	0,177	61º	0,173	87º
Novo Planalto	0,178	88º	0,187	46º	0,194	42º
Orizona	0,143	200º	0,138	191º	0,139	200º
Ouro Verde de Goiás	0,176	95º	0,170	86º	0,176	79º
Ouvidor	0,142	205º	0,127	221º	0,124	231º
Padre Bernardo	0,186	74º	0,171	81º	0,167	109º
Palestina de Goiás	0,177	94º	0,169	91º	0,164	119º
Palmeiras de Goiás	0,146	192º	0,141	180º	0,147	178º
Palmelo	0,109	243º	0,114	238º	0,119	238º
Palminópolis	0,162	138º	0,150	154º	0,159	136º
Panamá	0,154	168º	0,157	136º	0,150	165º
Paranaçuara	0,129	231º	0,120	233º	0,123	232º
Paraúna	0,140	210º	0,130	214º	0,131	215º
Perolândia	0,158	151º	0,148	159º	0,152	157º
Petrolina de Goiás	0,160	141º	0,159	120º	0,162	126º
Pilar de Goiás	0,193	58º	0,172	78º	0,177	75º
Piracanjuba	0,158	155º	0,145	169º	0,145	181º
Piranhas	0,174	100º	0,166	98º	0,170	98º
Pirenópolis	0,175	97º	0,160	117º	0,166	110º
Pires do Rio	0,162	137º	0,159	119º	0,168	104º
Planaltina	0,190	64º	0,176	64º	0,186	52º
Pontalina	0,160	142º	0,148	161º	0,149	171º
Porangatu	0,188	67º	0,170	87º	0,175	80º
Porteirão	0,150	177º	0,154	142º	0,171	97º
Portelândia	0,164	135º	0,160	115º	0,163	123º
Posse	0,220	19º	0,211	18º	0,221	11º
Professor Jamil	0,144	197º	0,133	208º	0,140	196º
Quirinópolis	0,137	217º	0,126	223º	0,127	225º
Rialma	0,135	221º	0,129	216º	0,136	207º
Rianápolis	0,182	82º	0,171	82º	0,179	71º
Rio Quente	0,140	213º	0,131	211º	0,128	220º
Rio Verde	0,148	185º	0,140	186º	0,148	174º
Rubiataba	0,127	233º	0,123	229º	0,125	228º
Sanclerlândia	0,126	235º	0,116	237º	0,118	240º
Santa Bárbara de Goiás	0,113	242º	0,099	244º	0,099	244º
Santa Cruz de Goiás	0,146	194º	0,137	197º	0,138	202º
Santa Fé de Goiás	0,147	187º	0,140	184º	0,140	197º
Santa Helena de Goiás	0,144	198º	0,124	227º	0,130	218º

INFORME TÉCNICO

IMB – Ano XI– Número 04 – maio de 2021

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2020

Santa Isabel	0,178	89º	0,167	93º	0,165	114º
Santa Rita do Araguaia	0,139	216º	0,138	193º	0,144	186º
Santa Rita do Novo Destino	0,169	120º	0,171	83º	0,184	57º
Santa Rosa de Goiás	0,200	42º	0,196	34º	0,193	43º
Santa Tereza de Goiás	0,164	133º	0,164	102º	0,164	118º
Santa Terezinha de Goiás	0,235	7º	0,219	12º	0,221	10º
Santo Antônio da Barra	0,157	158º	0,150	152º	0,156	147º
Santo Antônio de Goiás	0,201	38º	0,180	58º	0,185	55º
Santo Antônio do Descoberto	0,198	47º	0,189	43º	0,201	34º
São Domingos	0,186	73º	0,174	70º	0,187	50º
São Francisco de Goiás	0,182	81º	0,182	54º	0,195	40º
São João da Paraúna	0,165	132º	0,158	126º	0,169	101º
São João D'Aliança	0,197	52º	0,193	39º	0,186	51º
São Luís de Montes Belos	0,147	188º	0,136	198º	0,142	192º
São Luiz do Norte	0,170	115º	0,161	110º	0,170	100º
São Miguel do Araguaia	0,198	49º	0,184	49º	0,184	56º
São Miguel do Passa Quatro	0,187	69º	0,170	85º	0,164	116º
São Patrício	0,150	178º	0,139	190º	0,142	194º
São Simão	0,140	212º	0,135	204º	0,134	210º
Senador Canedo	0,140	211º	0,129	217º	0,138	201º
Serranópolis	0,157	159º	0,150	151º	0,154	152º
Silvânia	0,183	78º	0,157	132º	0,160	134º
Simolândia	0,205	33º	0,226	8º	0,248	4º
Sítio D'Abadia	0,221	18º	0,205	22º	0,206	26º
Taquaral de Goiás	0,165	130º	0,154	144º	0,150	169º
Teresina de Goiás	0,259	4º	0,250	3º	0,242	5º
Terezópolis de Goiás	0,174	106º	0,167	94º	0,163	124º
Três Ranchos	0,169	119º	0,165	100º	0,180	67º
Trindade	0,159	147º	0,145	168º	0,150	166º
Trombas	0,190	63º	0,167	92º	0,173	86º
Turvânia	0,159	148º	0,151	149º	0,161	132º
Turvelândia	0,171	114º	0,164	104º	0,165	115º
Uirapuru	0,224	12º	0,206	21º	0,202	33º
Uruaçu	0,148	184º	0,141	181º	0,143	188º
Uruana	0,186	72º	0,177	62º	0,188	48º
Urutaí	0,097	245º	0,096	245º	0,090	245º
Valparaíso de Goiás	0,162	136º	0,145	167º	0,150	167º
Varjão	0,177	93º	0,157	134º	0,164	120º
Vianópolis	0,156	161º	0,153	145º	0,164	121º
Vicentinópolis	0,188	66º	0,182	55º	0,181	63º
Vila Boa	0,130	230º	0,129	218º	0,142	193º
Vila Propício	0,207	31º	0,199	28º	0,211	19º

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).